

## MEDIDAS DE SOBREVIDA FACE AOS SINTOMAS PRODRÔMICOS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PELO ENFERMEIRO

Bruno da Silva Bastos<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>; Suiane Costa Ferreira<sup>3</sup>

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. No Brasil, no ano 2007, o número de óbitos por IAM foi de 71.997, correspondendo a 6,9% do total de mortes. Das pessoas que sofrem IAM, 60% apresentam sinais e sintomas prodrômicos e a maioria das mortes ocorre dentro de duas horas após o início dos sintomas. Para o IAM, a identificação prévia desses sinais prodrômicos antecipa o tratamento e beneficia o indivíduo, pois reduz a possibilidade de arritmia e melhora da função ventricular após o infarto. O enfermeiro(a) atua no ambiente hospitalar como um dos profissionais da linha de frente no cuidado ao paciente, e para melhor atuar, o mesmo deve possuir conhecimento técnico e científico que subsidiem uma avaliação clínica criteriosa e o desencadeamento de ações que visem a redução dos danos do evento isquêmico miocárdico. Assim, o trabalho objetiva propor conhecer quais as medidas de sobrevida adotadas pelo enfermeiro diante de um paciente com sinais prodrômicos do infarto agudo do miocárdio em uma Instituição de Saúde do município de Salvador-BA. Tendo como objetivos específicos: caracterizar a equipe de enfermagem com relação as características sociodemográficas; identificar o conhecimento das enfermeiras sobre os sinais prodrômicos do IAM e descrever as ações de enfermagem empregadas diante dos sinais prodrômicos do IAM. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa. A população amostral será constituída pelas(os) enfermeiras(os) que trabalham na Fundação Baiana de Cardiologia do município de Salvador, no setor de emergência. Como critério de inclusão será utilizado na pesquisa enfermeiras(os) que estiverem de plantão no período estabelecido no cronograma e que estejam, no mínimo, há seis meses trabalhando na referida instituição. A realização da coleta de dados ocorrerá mediante a aplicação de um roteiro semi-estruturado, através da técnica da entrevista. Após coleta dos dados, estes serão organizados, analisados e interpretados utilizando-se a estatística descritiva e análise de conteúdos. O tema proposto configura-se ser de suma importância, pela possibilidade de trazer informações que venham subsidiar as intervenções da equipe de enfermagem mediante identificação da suspeita diagnóstica de IAM e dessa forma, contribuir na redução da mortalidade ou de seqüelas incapacitantes.

**Palavras-chave:** Infarto agudo do miocárdio; assistência de enfermagem; cuidar.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM brunololio@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Doutoranda/UFBA. Prof<sup>a</sup> de Metodologia Aplicada à Saúde, Metodologia da Pesquisa, Metodologia Científica e TCC I e TCC II da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Colaboradora no trabalho. andreajsb@gmmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente-orientadora da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Especialista em Terapia Intensiva. Orientadora do projeto de pesquisa para conclusão de curso.